

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Jessicleide Nascimento de Souza¹
Iolanda Barbosa da Silva²

RESUMO

O objetivo principal deste documento é relatar minha experiência como residente nas instituições de ensino EEEFM Ademar Veloso da Silveira, ECI Professor Itan Pereira e ECIT.Dr. Elpídio de Almeida, localizadas em Campina Grande- PB, durante dezoito meses atuando como residente. A Residência Pedagógica, em consonância com outros programas da Capes, tem como premissa fundamental a garantia de que os cursos de formação de professores capacitem os profissionais para oferecer um ensino de qualidade na educação básica. A formação realizada no ambiente escolar reflete diretamente em nosso crescimento profissional. A residência pedagógica foi utilizada como estratégia para aprimorar a formação dos futuros professores, buscando integrar o conhecimento acadêmico com a prática vivenciada no cotidiano escolar, destacando a importância de aliar teoria e prática no processo de ensino. O programa visa proporcionar experiências significativas aos estudantes, contribuindo de maneira efetiva para a formação inicial de professores, antecipando a vivência na sala de aula e promovendo um aprimoramento na prática docente, por meio das experiências adquiridas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino Médio; Sociologia; Formação docente

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) promove a ideia de que os cursos pedagógicos de licenciaturas com formação inicial de professores deveriam assegurar que estes se formassem com competências e qualificações que permitissem o exercício profissional de qualidade no ensino básico. O processo de formação implementado na escola é a prova do nosso desenvolvimento profissional. O estudo dessa iniciativa pode servir de base para a formação de experiências inovadoras na formação básica de professores de escolas de ensino fundamental e médio. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) busca melhorar a formação de professores conectando alunos que estudam na universidade e as experiências na residência, considerando



¹ Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, Jessicleide.souza@aluno.uepb.edu.br ;

² Orientadora e Docente do Curso de Sociologia na Universidade Estadual da Paraíba- PB, Iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br

que um dos aspectos mais importantes da formação de professores é a oferta. Os estudantes de licenciatura em sociologia têm a oportunidade de aliar a teoria à prática pedagógica. A procura de formação ajudou os professores a adaptarem-se a diferentes contextos sociais, culturais e educativos, que se processaram neste novo contexto histórico com o objetivo de lhes dar a oportunidade de experimentar uma formação cívica crítica e de se convencerem de que é possível viver e gerar melhoria na sociedade; portanto, cabe destacar que o processo de formação docente oferece aos docentes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e a disposição para o exercício de sua profissão, o que confirma a ideia de que ambos os saberes são importantes, pois combinam diferentes oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal.

A relação entre teoria e prática é o principal objetivo da RP, ou seja, como uma experiência fundamental para a formação de qualidade dos futuros professores, que possibilita articulação entre teoria e prática social da profissão docente. Este espaço, se bem desenhado, tem objetivos claros e está contemplado na estrutura curricular que possibilite que essa articulação seja feita, dá ao aluno uma qualificação especial e uma oportunidade de teoria que pode significar desenvolver as habilidades essenciais de um professor reflexivo. Recorrendo ao diário de campo vou descrever as aulas de sociologia no ensino médio, nas turmas do 1,2 e 3 anos do ensino médio, trazendo em pauta a importância da disciplina de sociologia para a educação básica, e de como os temas trabalhados dentro dela são relevantes para a educação, utilizando também referenciais teóricos que trazem em pauta questões sobre o PRP, bem como novo ensino médio e a importância e desafios do ensino de sociologia nas escolas.

METODOLOGIA

EEEFM Ademar Veloso da Silveira

No período de toda nossa experiência no Ademar Veloso os assuntos abordados nas aulas foram sobre o racismo estrutural no Brasil. Porém, a dinâmica foi diferente em um determinado dia. Foi feita uma atividade em grupo para que os alunos fizessem em forma de charges: desenhos, frases racistas, poesias ou músicas. Com a permissão da professora a liberdade de pesquisar na internet, disponibilizando canetas de cores e cartolinas para a elaboração da atividade, tendo como objetivo da professora, também, a exposição dos cartazes nas paredes da escola na semana da consciência negra. Foi feita a mesma dinâmica em todas

as turmas do ensino médio. Os alunos desenvolveram desenhos sobre o racismo. As aulas trabalham a criatividade dos alunos e a compreensão deles sobre o tema (Figura 3). A professora preceptora passou um trabalho sobre o racismo no Brasil, e quem não trouxe o trabalho fez uma prova sobre o mesmo tema. Por fim, no dia 05/12/2022 foi realizada a avaliação que também o tema foi sobre o racismo no Brasil. A importância da disciplina de sociologia contribui para o desenvolvimento do indivíduo e sua cidadania. Dessa forma, os estudantes aprendem a investigar e explicar os fatos que cercam sua realidade com a ajuda do conhecimento sociológico e desenvolvem uma atitude crítica diante da complexidade do mundo.

Serão métodos que estimulam a atividade e iniciativa dos alunos sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor, favoreceram o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levarão em conta o interesse dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, mas sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. (SAVIANI, 2008, p. 56)

A sociologia do ensino médio ajuda a proporcionar ao aluno uma melhor compreensão das estruturas sociais, do papel do indivíduo na sociedade e da dinâmica social, mostrando as possibilidades reais de mudança social na busca por maior justiça e mais forte. Como parte da carga horária da Residência, as aulas teóricas foram através do Evento da NEABI e encontro com a professora Cristiane Nepomuceno, na semana da consciência negra no período de formação com a Orientadora Iolanda Barbosa da Silva.

No evento da NEABI, teve como intuito trazer alguns pontos importantes dentro da temática étnico racial, com alguns professores convidados. Um dos pontos discutidos na palestra foi a Lei de cotas, a revisão da lei de cotas e o futuro dela. Sabe-se que as cotas são reservas para determinados grupos minoritários, como negros (pretos ou pardos), indígenas e portadores de necessidades especiais. No início do mês de fevereiro de 2023 participamos do planejamento pedagógico, e ao fim elaboramos um relato de experiência sobre o planejamento.. No dia 13 de fevereiro demos início ao ano letivo, que começou antes do carnaval. as primeiras aulas foram sobre socialização, mas antes da professora Laudilene começar a aula, ela perguntou aos alunos que iam fazer o Enem qual curso que eles queriam ingressar, tirando algumas dúvidas deles sobre os cursos escolhidos, e dando alguns conselhos. Após isso, a professora

começou explicando o conceito básico sobre sociologia, e durante o resto do meu período na escola-campo foram abordados assuntos como: machismo estrutural e preconceitos.

ECI Professor Itan Pereira

Nossa segunda escola-campo como residente foi a Escola de ensino integral Prof. Itan Pereira, onde tivemos como principal objetivo elaborar um projeto pedagógico com os alunos do 2º ano, da turma Colabore e Inove (CI9).

O projeto teve por objetivo trazer aos estudantes das turmas de Colabore e Inove (componente eletivo do novo currículo do ensino médio do Estado da Paraíba) do 2º ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral, Prof. Itan Pereira (PARAÍBA 2023), em conteúdos sociológicos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e alguns de seus temas transversais, além de conteúdo da Sequência Didática Ci9 (PARAÍBA, 2022), relacionando o ensino de sociologia juntamente com a arte, o empreendedorismo, a sustentabilidade e a criatividade. Para o desenvolvimento desse projeto, foi pautado através de alguns pilares dentro da disciplina CI9, dos quais são: a criatividade, como já foi citado; direitos humanos; educação; empreendedorismo social; sustentabilidade e um diferencial especial que é a cultura. A ideia do projeto foi formar oficinas pautadas em expressões artísticas culturais, com o intuito de abordar os 17 objetivos, e trabalhar em específico os ODS 2, 11 e 15 da Agenda 2030, ou seja, o desenvolvimento sustentável.

Os estudantes foram estimulados a analisar em como essas metas se compõem e são compostas por fatores sociais, culturais e políticos em diferentes contextos globais. Provocando o interesse em relacionar sociologia, arte, criatividade e sustentabilidade através de suas pesquisas e livres expressões artísticas; de forma que os estudantes apresentem aos demais colegas os resultados que eles coletaram em suas pesquisas em relação aos temas escolhidos acerca das ODS 2, 11 e 15; com o objetivo deles trazerem uma discussão que os façam examinar e complexificar esses temas.

O projeto foi implementado, por meio de: • Aulas expositivas com uso de slides compartilhados, em uma TV Digital serão apresentados o projeto de intervenção e os objetivos da Agenda 2030; • Oficinas temáticas com produção de DESENHOS e MAPA MENTAL, estimulando a pesquisa e a criatividade; utilizando celulares com internet para pesquisas sobre os temas, além de cartolinas, lápis colorido e lápis grafite para a execução do projeto pedagógico. A avaliação foi contínua e aconteceu em todos os encontros, com a culminância da apresentação do produto pedagógico, que nesse caso, será a produção de



desenhos e a elaboração de um mapa mental. Com nove encontros de duas horas semanais, os alunos tiveram a oportunidade de explorar como os ODS 2, 11 e 15 impactam o meio ambiente e como a conscientização da sociedade é fundamental para um mundo mais sustentável, bem como gerar interesse na ligação entre arte, sociedade, cultura, criatividade e sustentabilidade através da livre expressão e produção artística no âmbito do componente curricular do Colabore Inove; para que os alunos possam apresentar aos demais colegas os aspectos que observaram e aprenderam em suas pesquisas em relação aos temas escolhidos provocando uma discussão que os façam pensar e questionar.

ECIT. Dr. Elpídio de Almeida

Nos últimos meses na Residência Pedagógica (RP) foram na escola Cidadã Integral Dr. Elpidio de Almeida, como era época de fim de ano, não tivemos muito tempo para dar seguimento às sequências didáticas. A escola estava passando por um processo de reforma, com isso, as aulas seguiram remotas.

Já que não podíamos ir de forma presencial para a escola, o professor propôs que elaborássemos um itinerário didático para publicação no Google Drive em torno de alguns temas propostos por ele, foram eles: Cultura e identidades culturais, Desigualdades sociais, Movimentos sociais e cidadania; Estado e Poder; Relação de gênero e identidade sexual, Desigualdades Raciais e Povos Originários.

Após as férias, as aulas voltaram no dia 15/02/2024, ainda de forma online, as aulas seguiram com a sequência didática proposta pelo professor preceptor até o mês de março com a nossa participação nos encontros remotos com as turmas, já que a escola está em reforma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, com minha experiência enquanto residente, pude perceber que ensinar é uma tarefa que requer certos sacrifícios, e que a educação precisa ser constantemente remodelada por parte das gestões escolares e dos professores, pois só assim iremos encontrar maneiras de conquistar cada vez mais o interesse dos alunos, ano após ano. Infelizmente nem todos vão ter interesse pelos estudos e pela educação, e não podemos forçá-los a isso, mas quanto melhor o ensino, maior serão as chances de alcançarmos uma educação transformadora. Por fim, ser professor (a) não é uma tarefa fácil, é preciso enfrentar grandes desafios e moldar as estratégias ou identificar os erros cometidos pelo caminho. Ensinar vai muito além de passar

conteúdo, é entender as especificidades e dificuldades de cada aluno, tendo uma relação amigável, para que eles se sintam confortáveis na presença do (a) professor (a), e os alunos não se sintam envergonhados em tirar suas dúvidas, ou simplesmente dizerem que não entenderam o assunto. O professor antes de tudo precisa trabalhar a empatia, dessa forma ele irá conquistar um maior interesse dos alunos em sua disciplina, sendo valorizado e admirado por isso. A formação de professores deve ser concebida num contínuo entre a formação inicial e a formação continuada em serviço.

REFERÊNCIAS

Listar autores e obras mencionados no texto, em conformidade com as normas da ABNT. Deverão apresentar apenas as referências utilizadas no texto. As referências, com todos os dados da obra citada, devem seguir as normas atuais e em vigor da ABNT.

Ao fazer citação direta no texto o(a) autor(a) deve indicar, entre parênteses, logo depois da referida citação, o nome do(a) autor(a) em letra maiúscula, o ano da publicação e a página em que se encontra a citação. Para citações com mais de três linhas, utilizar recuo de 4 cm, espaçamento simples (1,0) e fonte tamanho 10. Nas referências colocar as informações completas das obras.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In:

CALDERANO, M. da A. (Org.). Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

Diretrizes para o funcionamento das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Técnicas e Escolas Cidadãs Socioeducativas da Paraíba. João Pessoa, 2023.

GONÇALVES, Sheila; SILVA, João; BENTO, Maria. Relato sobre o programa de residência pedagógica: Um olhar sobre a formação docente. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 48 p. 670-683, Dezembro/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Coleção explorando o ensino de Sociologia. Brasília, DF. Disponível em: <[HTTP://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc)>. Acesso em: 16 de fev. de 2023.

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários à educação do futuro. 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PARAÍBA. Colabore I9: Sequência Didática 2022.1 e 2022.2. João Pessoa, 2022. PARAÍBA.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

